

Sofia Conference: other international press coverage

ORA news / Albania

Feministrian / Estonia

[President in defence of young persons' rights](#) (Times of Malta / Malta)

"The Council of Europe's strategy for the rights of the child offers us an opportunity to reaffirm the potential of every child. It presents an opportunity for us to acknowledge the critical importance of a rights-based approach, if we are to effect sustainable change," said President Marie Louise Coleiro Preca.

[Conselho da Europa apresenta nova estratégia contra violação dos direitos das crianças](#) (Lusa - Sapo 24 / Portugal)

Os fluxos de refugiados, o rápido desenvolvimento dos ambientes digitais ou a crise económica são novos desafios que a Europa enfrenta e que criam riscos para os direitos das crianças.

Os direitos das crianças são violados diariamente, principalmente quando têm deficiência, são refugiadas ou vivem em comunidades ciganas, denuncia o Conselho da Europa, que apresenta nesta semana a nova Estratégia pelos Direitos das Crianças.

Em comunicado, o Conselho da Europa explica que os fluxos de refugiados, o rápido desenvolvimento dos ambientes digitais ou a crise económica são novos desafios que a Europa enfrenta actualmente e que criam novos riscos para os direitos das crianças.

A forma como os Estados membros do Conselho da Europa poderão responder a estes desafios será o tema central de uma conferência de alto nível que vai decorrer durante os dias 5 e 6 de Abril, em Sofia, na Bulgária, e onde Portugal se irá fazer representar pela secretária de Estado da Inclusão para as Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes.

No decorrer desta conferência vai ser apresentada oficialmente a nova Estratégia do Conselho da Europa para os Direitos das Crianças 2016-2021, com especial enfoque na igualdade de oportunidades, a participação das crianças na tomada de decisão, vida livre de violência e uma justiça amiga das crianças, bem como os direitos dos mais pequenos nos ambientes digitais.

O documento faz referência aos principais desafios, "de hoje e de amanhã", que as crianças enfrentam, sublinhando que "os direitos das crianças são violados numa base diária" e que continuam a existir "falhas na protecção legal das crianças".

Em matéria de pobreza, desigualdade e exclusão, o Conselho da Europa aponta que a crise económica afectou "profundamente" as crianças e destaca um relatório da UNICEF que monitorizou os 32 Estados membros para referir que a pobreza infantil aumentou em 20 e apenas baixou em 12.

"Um elevado número de crianças por toda a Europa sentem-se excluídas", diz o Conselho da Europa, segundo o qual este sentimento de exclusão afecta sobretudo as crianças com deficiência, as que não têm cuidados parentais, as que vem de grupos minoritários como as comunidades ciganas, as crianças refugiadas ou em movimentos migratórios, bem como as crianças privadas de liberdade ou as que vivem ou trabalham na rua.

No que diz respeito aos refugiados, o Conselho da Europa alerta para as crianças no seio de movimentos migratórios constituírem um dos grupos mais vulneráveis na Europa de hoje.

"Enquanto as crianças não acompanhadas vivem uma situação particularmente precária, as crianças migrantes no geral, mesmo quando acompanhadas pelos pais, sofrem ataques persistentes aos seus direitos humanos", refere o organismo, acrescentando que o princípio do superior interesse da criança é frequentemente negligenciado nos procedimentos de asilo e de imigração.

O progresso no combate à violência contra as crianças "continua muito lento e fragmentado" e o risco de violência contra as crianças, principalmente as raparigas, está presente em todos os contextos, incluindo nos ambientes digitais e em locais onde as crianças deveriam estar seguras, como as escolas, instituições ou em casa, diz o Conselho da Europa.

Por outro lado, aponta que os sistemas judiciais europeus ainda não estão suficientemente adaptados às necessidades das crianças.

Para resolver estas e outras questões, o Conselho da Europa propõe igualdade de oportunidades para todas as crianças, a participação das crianças nas tomadas de decisão, uma vida livre de violência, uma justiça amiga das crianças e a defesa dos seus direitos nos ambientes digitais.

[Estratégia europeia com enfoque nos direitos das crianças refugiadas ou ciganas](#) (Sapo - Económico / Portugal)

A defesa dos direitos das crianças refugiadas ou das crianças ciganas, o combate aos abusos sexuais ou a eliminação das punições físicas são algumas das medidas que constam da nova Estratégia do Conselho da Europa pelos Direitos das Crianças.

[A fost lansată 'Strategia Sofia pentru copii' a Consiliului Europei](#) (Radio Romania / Romania)

"Strategia Sofia pentru copii" a Consiliului Europei, lansată, ieri, oficial, în capitala Bulgariei, poate fi extrem de utilă la nivel național, spune secretarul general adjunct al Consiliului Europei, **Gabriella Battaini-Dragoni**.

[Idei pentru o mai bună protecție a copiilor](#) (Radio Romania / Romania)

Secretarul general-adjunct al Consiliului Europei, **Gabriella Bettaini-Dragoni**, spune într-o declarație pentru postul nostru de radio că în ceea ce privește România accentul ar trebui pus pe oportunități egale pentru toți copiii, dar și pe o atenție specială acordată copiilor din comunitatea roma.

[El Consejo de Europa advierte de los efectos de la austeridad en la infancia](#) (EFE / Spain)

Durante el foro la secretaria general adjunta del Consejo de Europa, **Gabriella Battaini-Dragoni**, destacó que la inseguridad económica, la crisis migratoria y la "brutal amenaza terrorista" son desafíos para la solidaridad entre los países miembros de la organización.

[L'Ukraine participe à la Conférence du Conseil de l'Europe sur les droits des enfants](#) (UNIAN / Ukraine)

во время своего выступления выразил Комиссар Совета Европы по правам человека **Нильс Муйжниекс**: «В результате военных действий на Востоке Украины, пострадали сотни детей. Они подверглись как физическому травмированию, так и психологическому. Многим детям пришлось покинуть свои дома. Все они нуждаются в надлежащей поддержке, помощи и защите».

[Europe can't afford to disregard children's rights: CoE](#) (Xinhua / International)

"Not only are children full holders of human rights, they are also the future guardians of human rights," added CoE deputy secretary general **Gabriella Battaini-Dragoni**. "Keeping Europe anchored in democracy, universal human rights and the rule of law is our generation's great challenge. But let's be clear, it will be up to the next generation to complete the task," she continued.

[European leaders worried about refugee children](#) (Xinhua / International)

Deputy Secretary General of the Council of Europe **Gabriella Battaini-Dragoni** said "Let me stress the urgency with which Europe's governments must now act to protect the many refugee children falling into the hands of traffickers and criminals". "This is a priority for the Council of Europe and it must remain at the top of our thoughts," she added.